



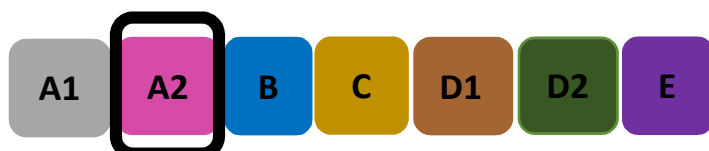
Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Resumo da Situação Entomológica do Distrito Federal – *Aedes aegypti*

LIRAa – Maio/2018

Depósito Predominante (DP)

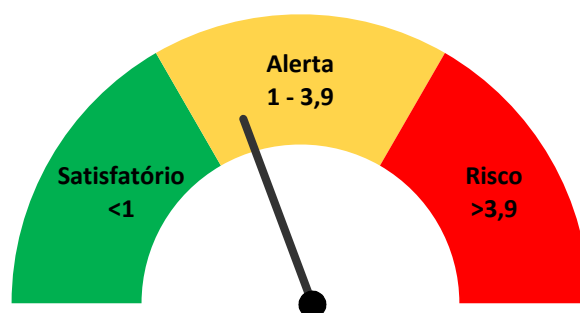


A2: depósitos para armazenamento de água para consumo humano a nível do solo – tintas, baldes, tonéis, entre outros.

Índice de Infestação Predial

IIP (DF):

1,45%



Regiões Administrativas (RAs)

RAs	IIP	DP	RAs	IIP	DP	RAs	IIP	DP
Guará	0,17	A2/D1	SIA	1,36	D2	Planaltina	2,04	A2
SCIA (Estrutural)	0,31	A2/D1	Brazlândia	1,37	A2	Fercal	2,13	B
Ceilândia	0,77	A2	Taguatinga	1,37	A2	Riacho Fundo	2,32	A2
Riacho Fundo II	0,81	A2	Varjão	1,40	D2	Sobradinho II	2,51	D2
Santa Maria	0,82	A2	Vicente Pires	1,49	D2	Lago Norte	2,78	B
Cruzeiro	0,87	A2	Samambaia	1,68	A2	Sobradinho	3,59	D2
Sudoeste/Octogonal	0,89	A2/C	Núcleo Bandeirante	1,69	B	Jardim Botânico	3,87	A2
Águas Claras	0,94	D2	Candangolândia	1,70	B/D2			
Gama	1,07	A2	Park Way	1,84	D2			
Paranoá	1,12	A2	Brasília	1,86	B			
Recanto das Emas	1,22	A2	Itapoã	1,93	A2			
São Sebastião	1,35	A2/B	Lago Sul	2,04	B/D2			

Regiões de Saúde

Região de Saúde	IIP	DP	Região de Saúde	IIP	DP
Oeste	0,83	A2	Sudoeste	1,39	A2
Sul	0,95	A2	Central	1,84	B
Centro Sul	0,98	A2/B	Leste	2,04	A2
			Norte	2,55	A2



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Este boletim informativo tem como **objetivo** informar os profissionais e gestores de saúde e, principalmente, a população do Distrito Federal (DF) sobre a infestação do *Aedes aegypti*, com vistas ao fortalecimento das ações de controle.

O que é o LIRAA?

O Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* — LIRAA é uma metodologia que permite o conhecimento de forma rápida, por amostragem, da quantidade de imóveis com a presença de recipientes com larvas de *A. aegypti*, mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya, Febre pelo vírus Zika e Febre Amarela urbana.

Os resultados obtidos permitem à população conhecer quais os tipos de depósitos que representam maior probabilidade de servirem como criadouros para o mosquito. O LIRAA é, também, uma importante fonte de informação para a mobilização social, uma vez que busca sensibilizar e direcionar o olhar da população para os problemas identificados na sua área, a fim de que sejam adotadas medidas de prevenção das doenças transmitidas por este vetor.

Como foi realizado?

Para realização do LIRAA, no Distrito Federal, foi utilizada metodologia preconizada pelo Ministério da Saúde, em que as Regiões Administrativas (RAs) foram divididas em estratos. Os estratos respeitam o intervalo de 8.100 a 12 mil imóveis, sendo o número ideal em torno de nove mil imóveis. Cada estrato foi subdividido em bairros, com quantidade variada de imóveis.

O LIRAA foi realizado por amostragem, assim, os bairros visitados foram sorteados e a inspeção foi realizada em 20% dos imóveis do bairro. No entanto, nas localidades em que o número de imóveis situou-se entre 2.000 a 8.100 imóveis, foram inspecionados 50% dos imóveis presentes no bairro sorteado. As 31 RAs presentes no Distrito Federal foram divididas em 66 estratos, e nestes foram visitados 26.624 imóveis.

Durante o levantamento, os Agentes de Saúde adentraram as residências selecionadas nos bairros sorteados e realizaram inspeção, durante a visita domiciliar. Foram identificados e examinados os depósitos que reuniram as condições para proliferação do vetor *A. aegypti* e aqueles com presença de larvas foram removidos, destruídos ou tratados e contabilizados. Os depósitos foram então classificados em cinco grupos (Quadro 1).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Quadro 1. Classificação dos tipos de depósitos com potencial de se tornarem criadouros para a postura de ovos das fêmeas de *Aedes aegypti*.

Grupo	Subgrupo	Tipo de recipiente/depósitos
A	A1	Armazenamento de água para consumo humano: Caixa d'água elevada ligada à rede pública e/ou sistema de abastecimento particular (poço, cisterna, mina).
	A2	Armazenamento de água para consumo humano: Depósitos em obras e horticultura. Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes), cisternas, caixas d'água, captação de água (poço, cacimba).
B	---	Depósitos móveis: Vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais.
C	---	Depósitos fixos: Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equipamentos em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidros em muros.
D	D1	Depósitos passíveis de remoção/proteção: Pneus e outros materiais rodantes (câmara de ar, manchões).
	D2	Depósitos passíveis de remoção/proteção: Lixo (recipientes plásticos, latas), sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos.
E	---	Depósitos naturais: Folhas de bromélias, ocos em árvores, buracos em rochas, restos de animais (cascas, carapaças).

Fonte: Diretrizes Nacionais para a prevenção e controle de epidemias de Dengue, 2009, MS

As amostras de larvas coletadas durante as visitas domiciliares foram processadas em laboratório, etapa determinante na geração dos resultados do LIRAA. As larvas coletadas foram identificadas até o nível de espécie. A presença de larvas de *A. aegypti* em um recipiente, como um tambor para armazenamento de água ou um prato de vaso de planta, torna-o um depósito positivo. Consequentemente, o imóvel também é considerado positivo.

Os dados coletados em campo e processados em laboratório foram utilizados para gerar índices larvários, baseados na forma imatura do *A. aegypti*. Os resultados do LIRAA foram gerados por Estrato, Região Administrativa (RA) e Superintendência. Os índices obtidos foram os seguintes:

- I. **Índice de Infestação Predial (IIP):** índice que reflete o percentual de imóveis positivos (com presença de larvas de *A. aegypti*). É estimado pela razão entre o número de imóveis positivos e o número de imóveis pesquisados, dado em porcentagem, sendo classificado em 3 categorias, conforme Quadro 2.
- II. **Índice por tipo de Recipiente (ITR):** ressalta a importância de determinado criadouro, caracterizando o tipo de depósito predominante e dá-se pela relação, em porcentagem, entre o número de recipientes positivos e o número de recipientes positivos pesquisados. A partir do ITR, é possível determinar qual o subgrupo do depósito predominante (Tabela 1).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Quadro 2. Classificação do Índice de Infestação Predial (IIP) por *Aedes aegypti*.

IIP (%)	Classificação	Cor
<1	Satisfatório	Verde
1-3,9	Alerta	Amarelo
>3,9	Risco de surto	Vermelho

Fonte: Diretrizes Nacionais para a prevenção e controle de epidemias de Dengue, 2009, MS.

Os resultados gerados pelo levantamento serão utilizados para definição da programação das ações de controle vetorial, educação em saúde, manejo ambiental. Além disso, deverão ser, principalmente, norteadoras das ações a serem protagonizadas pelos moradores e o setor público.

Qual foi o resultado do LIRAA?

Conforme estabelecido pela Portaria Nº 804, de 31 de julho de 2018, que dispõe sobre o Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA) no DF, o segundo LIRAA de 2019 foi realizado na 19ª semana epidemiológica, entre os dias 06 e 10 de maio.

Foram pesquisados 26.624 imóveis, obtendo-se o índice de infestação predial (IIP) igual a **1,45%**, classificado como **alerta**. Esse resultado demonstra um aumento do IIP em relação àquele observado no LIRAA de maio de 2018 (0,77%), também realizado na 19ª semana epidemiológica e, portanto, em períodos dos anos que apresentam características similares. O resultado do LIRAA das 31 RAs e de cada um dos estratos que as compõem está apresentado na Tabela 1. Para cada estrato e RA, são apresentados o resultado do IIP e o tipo de depósito predominante (DP). A Tabela 2 apresenta o resultado do LIRAA consolidado por Regiões de Saúde.

Foram localizados 385 imóveis positivos e 468 depósitos positivos nas 31 RAs. A Região de Saúde Norte apresentou o maior IIP (2,55%) (Figura 1), com depósito predominante do tipo A2. Por sua vez, a Região Oeste apresentou o menor IIP (0,83%) (Figura 1), também com depósito predominante do tipo A2. Dentre as RAs, 8 apresentaram IIP satisfatório e as demais apresentaram IIP de alerta. Nenhuma RA apresentou IIP classificado como risco de surto (Figura 2). Todas as RAs apresentaram pelo menos um depósito positivo (Tabela 1).

Como as RAs são compostas por um conjunto de estratos que apresentam características diferentes, é possível perceber que algumas localidades dentro da mesma RA podem conter maior concentração de imóveis e depósitos positivos, recebendo outra classificação de IIP. Neste levantamento, ressaltamos que a RA de Sobradinho apresentou um estrato com IIP de risco de surto ainda que, como um todo, a RA tenha apresentado IIP de alerta (Tabela 1). Além disso, estratos das RAs de Águas Claras, Ceilândia e Santa Maria apresentaram estratos em alerta apesar de a RA ter apresentado IIP satisfatório (Tabela 1).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

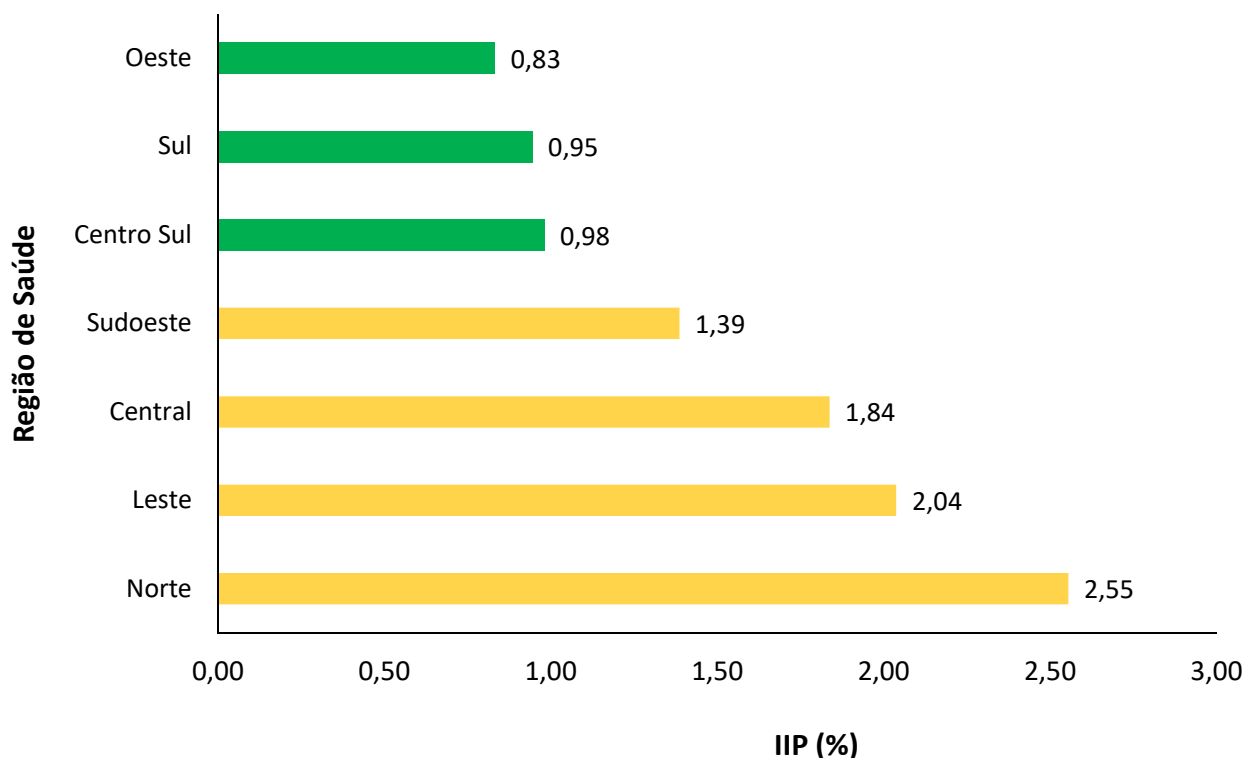


Figura 1: Índice de infestação predial (IIP) das Regiões de Saúde do Distrito Federal obtidos em maio de 2019, classificadas em áreas satisfatórias (verde) e áreas em alerta (amarelo).

Dentre os depósitos avaliados, o tipo A2 foi o predominante (30,6%) seguido pelo tipo D2 (24,4%) (Figura 3). Os depósitos A2 são representados por recipientes ao nível do solo para armazenamento doméstico (tonel, tambor, barril, tina, filtros, moringas, potes), cisternas, captação de água (poço, cacimba). Por sua vez, depósitos do tipo D2 correspondem a depósitos passíveis de remoção/proteção, como lixo (recipientes plásticos, latas), sucatas em pátios e ferro velhos, além de entulhos (Quadro 1).

Ressalta-se que **foram identificadas 15 (48,39%) RAs com DP do tipo A2**. Depósitos do tipo A2 têm predominado nos LIRAa realizados no DF desde Janeiro de 2017, quando foi instituído o Plano de Racionamento de Água para Consumo nas localidades atendidas pelos Sistemas Descoberto e Santa Maria. Percebe-se, portanto, que mesmo com a suspensão do racionamento de água no DF, os moradores continuam armazenando água em seus domicílios. Contudo, esse armazenamento tem sido feito sem a adequada proteção dos reservatórios.

Além da alta porcentagem de depósitos tipo A2, observou-se um aumento na porcentagem de depósitos do tipo D2 em relação aos LIRAa realizados em 2018 e em Fevereiro de 2019. Portanto, este é um aspecto relevante a ser considerado no estabelecimento de ações prioritárias visando o combate ao *A. aegypti*.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

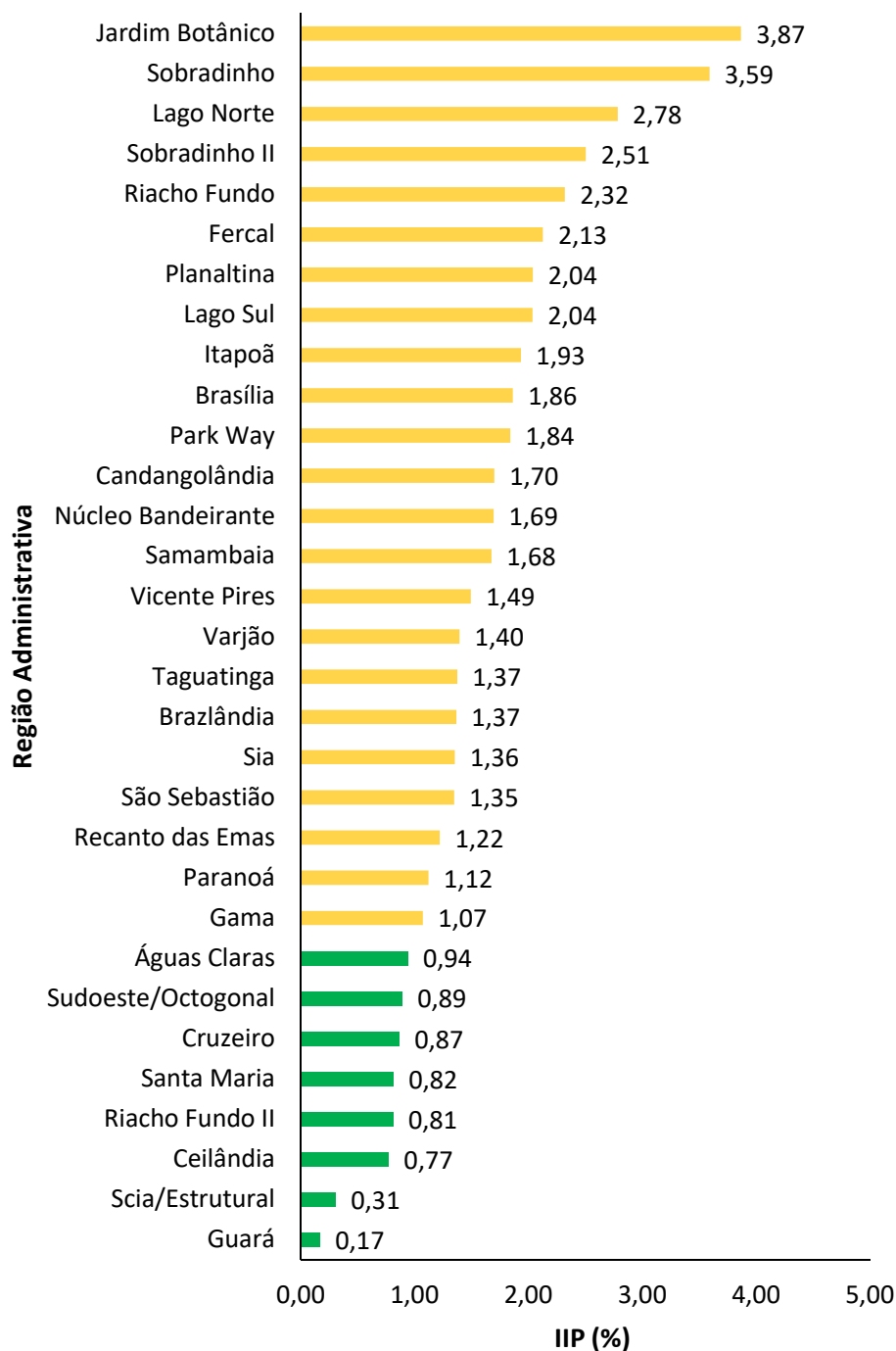


Figura 2: Índice de infestação predial (IIP) das Regiões Administrativas do Distrito Federal obtidos em maio de 2019, classificadas em áreas satisfatórias (verde) e áreas em alerta (amarelo).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

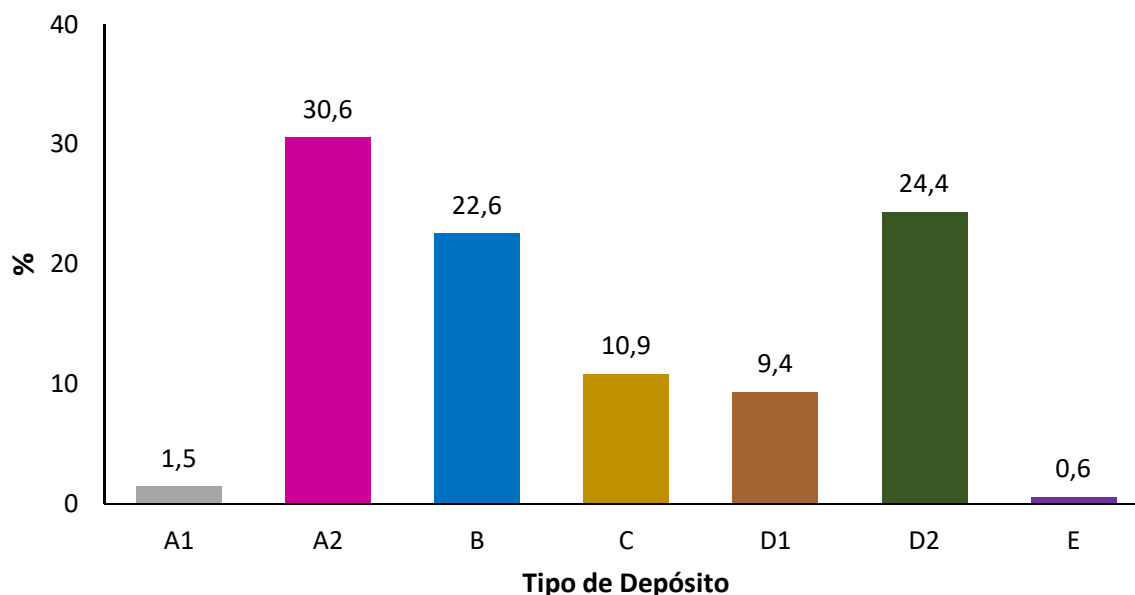


Figura 3: Porcentagem de depósitos positivos, por tipo de depósito, encontrados durante o LIRAA realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

O que deve ser feito?

Com o racionamento, a população foi encorajada ao uso consciente da água, o que inclui a captação de água da chuva e reutilização de água da máquina de lavar, do banho, do ar condicionado. Caixas d'água em desuso passaram a ser usadas e novos meios de armazenamento de água potável, como bombonas, tinas, tonéis, tornaram-se mais frequentes. Estes depósitos de água, por estarem em ambiente urbano e dentro das residências, representam locais favoráveis para a oviposição do vetor, permitindo o desenvolvimento do mosquito em qualquer estação do ano.

Apesar do término do racionamento de água no DF em junho de 2018, depósitos do tipo A2 ainda são predominantes. Por este motivo, o cuidado da população em relação à inspeção de suas casas deve ser reforçado, evitando que as larvas de *A. aegypti* se desenvolvam nas residências, muito próximas aos moradores, dentro de casa e no quintal, no jardim e nos depósitos de água para consumo.

Os fatores climáticos, como chuva, elevação da umidade e temperatura, associados a disponibilidade de recipientes que podem ser utilizados pelo *A. aegypti* para postura de seus ovos contribuem com o aumento da infestação por esse mosquito. Assim, espera-se que a infestação pelo mosquito seja alta nas cidades durante a estação chuvosa enquanto tende-se a se observar o inverso durante a estação seca, em razão do desabastecimento dos criadouros.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Atualmente o DF se encontra no Outono, estação marcada pelo fim do período chuvoso e redução das temperaturas. Apesar da escassez de chuvas característica deste período do ano, chuvas esporádicas podem ocorrer. Além disso, é neste período do ano que as irrigações (jardins, hortas, gramados, etc.) tornam-se mais frequentes, podendo favorecer o acúmulo de água em locais onde a sua infiltração seja dificultada ou impedida. Tais eventos criam ambientes favoráveis à oviposição, contribuindo para a manutenção do ciclo de vida do *A. aegypti* nas RAs do DF.

Vale ressaltar que os ovos do *A. aegypti* apresentam resistência ao ressecamento, podendo permanecer viáveis no ambiente por até 450 dias. Assim, os ovos depositados em recipientes nesta estação podem sobreviver por um ano inteiro até o próximo verão, quando as chuvas e as temperaturas mais elevadas propiciarão a sua eclosão e a formação das larvas e, depois, do mosquito.

Portanto, os cuidados em relação ao mosquito não podem e não devem parar. O ciclo de vida do mosquito *A. aegypti* (Figura 4 e *Saiba mais*) é curto (cerca de 7 a 10 dias) e dependente da existência de criadouros. A melhor maneira de diminuir a infestação de *A. aegypti* é eliminar todo e qualquer recipiente que possa servir de criadouro para o mosquito. Quando se elimina o criadouro, deixam de existir os requisitos para a continuidade do ciclo de vida do mosquito. Caso os possíveis recipientes identificados como criadouros não possam ser eliminados, o morador deve, ao menos, protegê-los e/ou higienizá-los semanalmente. O objetivo é evitar que qualquer material esteja disponível para acumular água e se tornar um criadouro.

A preocupação com o armazenamento de água tem que vir sempre acompanhada de ações e cuidados para impedir a formação de novos focos do mosquito ou para eliminação dos focos já existentes. Assim, é necessário que a população realize a manutenção constante de locais onde existe uma pré-disposição ao acúmulo de água, como vasos de plantas, fontes ornamentais ou locais de armazenamento de água impede que os mosquitos coloquem ovos nesses locais.

São exemplos de atitudes que devem ser tomadas: os locais escolhidos para o armazenamento de água, ou mesmo as vasilhas utilizadas como bebedouros para animais domésticos, devem ser limpos, ter suas superfícies lavadas com escova e sabão, de maneira a eliminar os ovos de *A. aegypti*, que, porventura, estejam aderidos às paredes deste recipiente. Os recipientes para armazenamento de água deverão ser tampados com as tampas originais ou com uma tela de trama pequena, tecidos de tramas fechadas, de maneira a evitar o acesso do mosquito; as caixas d'água devem passar por limpeza regular e devem estar bem fechadas (Figura 5). Recomenda-se ainda que os pratos que ficam sob os vasos de plantas sejam eliminados e, quando a ação não for possível, colocar areia nesses pratos para evitar o acúmulo de água nos mesmos (Figura 6). Assim, é necessário que a população tome medidas para eliminar depósitos e para armazenar água de maneira responsável nas residências, de maneira a evitar a manutenção do ciclo de vida do *A. aegypti* nas RAs do DF.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Saiba mais

O tempo do ciclo de vida do mosquito vetor *A. aegypti* é de 7 a 10 dias e apresenta quatro fases: ovo, larva, pupa e mosquito adulto. Os ovos são colocados pelas fêmeas, em sua maioria, nas paredes dos recipientes que contém ou possam conter água, bem próximos da linha d'água. Então, o ciclo de vida do vetor depende da existência de depósitos, onde a fêmea possa colocar seus ovos, e de água, onde se desenvolvem as fases do ciclo de vida.

Depois de serem banhados pela água, as larvas eclodem dos ovos e podem se desenvolver nesse meio aquático. Em seguida, as larvas passam para a outra fase do ciclo de vida, a pupa, ainda em meio aquático. Ao fim do ciclo de vida, as pupas se transformam em mosquitos adultos (Figura 2). Na fase reprodutiva, os mosquitos adultos podem reiniciar o ciclo de vida.

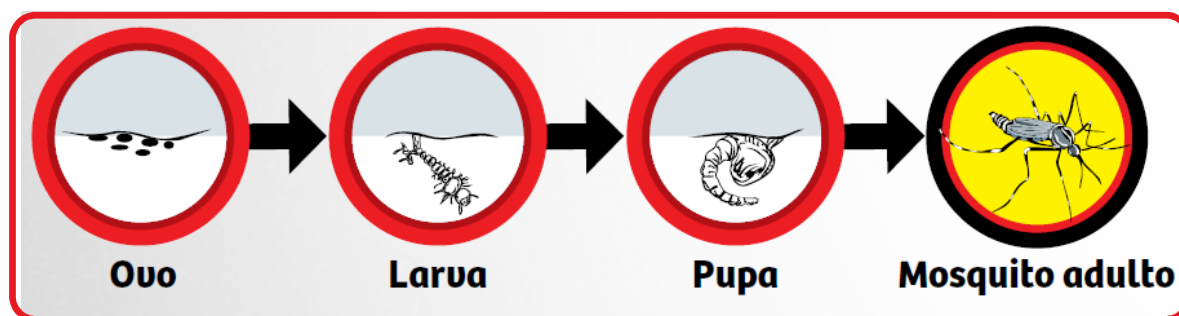


Figura 1. Esquema representativo do ciclo de vida de *Aedes aegypti*, contendo as fases de ovo, larva, pupa e mosquito adulto. Fonte: GDF

Armazenamento responsável de água para consumo:

uma atitude que pode salvar vidas!



Mantenha bem tampados tonéis e barris de água.



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Mantenha a caixa-d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa-d'água.

Figura 2. Esquema representativo de atitudes para armazenamento de água de maneira responsável. Fonte: GDF

Considere ainda que os imóveis possuem diversos locais e objetos que podem ser usados como criadouros: calhas, ralos, comedouros e bebedouros de animais, coletor de pingos de bebedouros e cafeteiras, vasos sanitários em locais pouco usados. Semanalmente, a população deve realizar uma inspeção nesses locais, visando reduzir a chance de um mosquito adulto usá-lo como criadouro e de um ovo ou larva se desenvolver nestes locais, já que o tempo do ciclo de vida é de 7 a 10 dias (*Saiba mais* e Figura 4).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Deve-se impedir a proliferação do vetor, bloqueando o seu acesso às caixas d'água, cisternas, baldes, bombonas, tambores, mantendo-os tampados ou protegidos com telas finas, higienizados e vistoriados semanalmente, como qualquer outro local em que possa acumular água.

Todas as recomendações devem também ser seguidas mesmo durante o período de seca. Por isso, independente da chuva ou do racionamento, os cidadãos devem concentrar esforços para eliminar todos os recipientes que possam servir como criadouros (Figura 6). **A cada 7 dias, ou semanalmente**, a população deve vistoriar os reservatórios de água, recolher sucatas, remover materiais inservíveis e entulhos, dar descarte adequado a todo material removível, proteger materiais indispensáveis, limpar e consertar calhas, toldos. Os resíduos ou lixo doméstico devem ser acondicionados correta e adequadamente, protegidos das chuvas e ações de animais, até que o carro coletor faça seu recolhimento.

Independente da chuva ou do racionamento, os cidadãos devem concentrar esforços para eliminar tudo o que sirva de criadouro.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.



Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



Lave semanalmente por dentro, com escovas e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.



Entregue seus pneus velhos ao serviço de limpeza urbana ou guarde-os, sem água, em local coberto e abrigados da chuva.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.

Figura 3. Esquema representativo de ações e medidas preventivas a serem desenvolvidas pela população para a eliminação de depósitos. Fonte: GDF



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Verifique se sua residência está localizada em área contemplada pelos programas Papa-Entulho ou Papa-Lixo do Sistema de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU) e dê a destinação correta dos entulhos e resíduos domésticos (lixo). Acesse o site do SLU e confira: <http://www.slu.df.gov.br/papa-entulho/>

Para eliminar o risco de transmissão e manutenção do ciclo da doença nas localidades classificadas áreas em **alerta** ou **risco de surto**, as ações de controle são intensificadas pela Vigilância Ambiental, com participação da população. É priorizada a realização do manejo ambiental que constitui uma ação planejada, envolvendo vários órgãos do governo, para, juntos com população, eliminar os criadouros predominantes passíveis de remoção identificados pelo LIRAA. Além disso, é realizado o tratamento de focos em situações em que os depósitos não possam ser removidos. A aplicação espacial de inseticida a ultra-baixo volume (UBV) é exclusivamente utilizada em locais com aglomeração de casos confirmados de Dengue, Zika e Chikungunya, mediante análise técnica de dados e obedecendo a protocolos específicos que visam garantir de fato o bloqueio da transmissão da doença. **A finalidade das ações é manter a infestação do vetor em níveis baixos que evitem altas taxas de transmissão das doenças.** Você também pode fazer a sua parte! Denuncie focos e ajude a combater o *A. aegypti* no Distrito Federal. Acesse: <http://brasiliacontraoaedes.saude.df.gov.br/>

Fica o convite: que tal fazer a **vistoria** na sua casa ou ambiente de trabalho **hoje**?

LEMBRE-SE:

Se há mosquito incomodando, existe um criadouro próximo.

É hora de agir! Elimine água parada e potenciais depósitos.

Os criadouros estão ao seu alcance e são mais fáceis de eliminar do que o mosquito adulto.

Essa ação pode salvar sua vida e de sua família!!



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP) e número dos estratos e endereços, por estrato e Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAa) realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

RA	Nº do estrato	Endereços	IIP (%)		DP	
			Estratos	RA	Estratos	RA
ÁGUAS CLARAS	1	Águas Claras	0,00	0,94	-	D2
	2	Arniequeiras	1,82		D2	
BRASÍLIA	1	Asa Norte	0,92	1,86	D2	B
	2	Asa Sul	1,81		C	
	3	Granja do Torto	2,09		A2/B	
	4	Vila Planalto	3,65		B/D1	
BRAZLÂNDIA	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	1,37	1,37	A2	A2
CANDANGOLÂNDIA	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	1,70	1,70	B/D2	B/D2
CEILÂNDIA	1	QNO 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 09, 11, 13, 15; Condomínio Privê	0,22	0,77	D1	A2
	2	QNO 16, 17, 18, 19 e 20; QNQ 01, 02, 03, 04, 05 e 06; QD 02	0,00		-	
	3	Chácara 115, 81, 119, 2A, 73, 02, 79, 115, Condomínio Genesis, Acássias, União, Pinheiros, QNR 01, 02, 03, 04, 05, QNP 21, 23, 25, 27 e 29	1,16		A2	
	4	QNN 17, 19, 21, 23, 25, 35, 37 e 39; QNP 05, 11, 13, 15, 17, 19; Chácara 87, 125, 128, 130, 131, 131ª, 136 A/B; Feira do Produtor	1,97		A2/D2	
	5	QNM 02, 04, 06, 08, 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26	0,22		A2	
	6	QNM 01, 03, 05, 07, 09, 25, 23, 21, 19, 17; QNN 02, 04, 06, 08, 10	1,84		D2	
	7	QNN 18, 20, 22, 24, 26, 36, 38 e 40; QNP 10, SHSN, Chácara Santa Luzia, Chácara Vila Madureira e Recreio	0,67		A1/B/C	
	8	QNP 12, 14, 16, 18, 20, 22, 26 e 30	0,22		A2	
	9	QNP 24, 28, 32, 34, 36; Pró-DF Q. 01, 02, 03 e 04; SHPS 102 A 703	0,70		A2	
CRUZEIRO	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	0,87	0,87	A2	A2
FERCAL	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	2,13	2,13	A2	B
GAMA	1	Setor Norte, Setor Leste, Setor Central e Setor de Indústria do Gama	1,77	1,07	A2	A2
	2	Setor Oeste, Vila Roriz, Setor Sul e DVO	0,64		B	
	3	Núcleo Rural Ponte Alta	0,50		A2	

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP) e número dos estratos e endereços, por estrato e Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

(continuação)

RA	Nº do estrato	Endereços	IIP (%)		DP	
			Estratos	RA	Estratos	RA
GUARÁ	1	Guará I	0,00	0,17	-	A2/D1
	2	Guará II	0,31		A2/D1	
ITAPOÃ	1	Itapoã I, Itapoã II, Conjunto Fazendinha e Condomínio Entre Lagos	2,25	1,93	A2/D2	A2
	2	Del lago, Condomínio Novo Horizonte e Condomínio La Font	1,61		A2	
JARDIM BOTÂNICO	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	3,87	3,87	A2	A2
LAGO NORTE	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	2,78	2,78	B	B
LAGO SUL	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	2,04	2,04	B	B/D2
NÚCLEO BANDEIRANTE	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	1,69	1,69	B	B
PARANOÁ	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	1,12	1,12	A2	A2
PARK WAY	1	MSPW Quadras de 06 a 29; Córrego da Onça e Vargem Bonita	1,16	1,84	D2	D2
	2	MSPW Quadras de 01 a 05; SIBS (Setor de Indústrias Bernardo Saião)	2,61		D2	
PLANALTINA	1	Jardim Roriz, Vila Nossa Senhora de Fátima, Setor Tradicional, Cond. Sarandy, Fazenda Mestre D'armas, Cond. Veneza, Recanto Feliz, Cond. Flamboyant, Quintas do Amanhecer III, Cond. Mansões do Amanhecer	2,77	2,04	A2	A2
	2	Buritis I, II, III e IV	2,36		C	
	3	Vila Vicentina e Arapoangas	1,94		A2	
	4	Cond. Nosso Lar/Cachoeira, Estância I, II, III, IV, V, VI, Recanto do Sossego, Nova Esperança, Mansões Itiquira, Parque de Mônaco, Estância Planaltina, Sarandi, Mestre D'armas Módulo Rural, Mestre D'armas e Condomínio Itiquira	1,63		A2	
	5	Vale do Amanhecer	1,24		A2	

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP) e número dos estratos e endereços, por estrato e Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

(continuação)

RA	Nº do estrato	Endereços	IIP (%)		DP	
			Estratos	RA	Estratos	RA
RECANTO DAS EMAS	1	Quadra 101 a 104; Quadra 200 a 206; Quadra 400 a 407	0,66	1,22	A2	
	2	Quadra 600 a 605; Quadra 800 a 805	1,16		A2	
	3	Quadra 105 a 116; Quadra 300 a 311; Quadra 508 a 511	1,15		A2/D2	
	4	Condomínio Dom Francisco; Condomínio Galileia; Condomínio Dom Pedro; Condomínio Buritis I, II; Condomínio São Francisco, QD 01, 02, 03, 04; Condomínio Guarapari; Condomínio Salomão Elias; Condomínio Nova Bethania	2,29		B/D1	
	5	Gregório Bezerra; Wilmar Araújo; Judas Tadeu; Rua Ingazeira; Rua Marrocos; Avenida Goiás; Rua travessa São Bento; Rua Nossa Senhora Aparecida; Rua Hilário Ribeiro; Rua Santa Edwiges; Rua São Sebastião; Rua São José; Rua Líbano quadra 01, 02, 03, 04; Rua das Lajes; Rua Rosa Lopes; Rua Roriz; Rua Vilmar Araújo; Rua Doutor Nascimento; Rua Caldeira; Rua Jornalista Jeová quadra 01, 02, 03, 04; Avenida Brasília; Rua Brasil; Rua Marciel; Rua Dant Limong; Rua Oliveira; Rua Heliel; Rua Gotardo; Rua Ion	1,36		B	A2
RIACHO FUNDO I	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	2,32	2,32	A2	A2
RIACHO FUNDO II	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	0,81	0,81	A2	A2

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP) e número dos estratos e endereços, por estrato e Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAa) realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

(continuação)

RA	Nº do estrato	Endereços	IIP (%)		DP	
			Estratos	RA	Estratos	RA
SAMAMBAIA	1	QR 104 a 122; QR 304 a 320; QR 504 a 518	1,12	1,68	B	A2
	2	QR 103 a 115; QR 303 a 319; QR 502 e 501 a 525	2,34		A2	
	3	QR 121 A 127; QR 321 A 327; QR 221 A 225; QR 421 a 433; QR 623 a 633; QR 827 a 833; QR 1029 a 1033	2,06		C	
	4	QR 203 A 215; QR 401 a 419; QR 601 A 621	0,46		A2/B	
	5	QR 204 A 212; QR 402 A QR 414; QR 602 A QR 614	2,37		A2	
SANTA MARIA	1	QR 100 e 103; QR 201, 202, 203, 04, 205, 206, 207, 208, 209 e 210; QR 301, 302, 303, 304, 307, 308, 309, 310 e Porto Rico	1,34	0,82	A2	A2
	2	Santos Dumont QR 117, 118, 120, 121 e 122; QR 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217 e 218; QR 312, 313, 315, 316, 317 e 318; QR 416, 417 e 418; QC 01 e QC 02	0,34		A2	
SÃO SEBASTIÃO	1	Residencial Oeste: Morro Azul-Quadra 11, Conjuntos A a T; Quadra 12, Ruas 1 a 5; Quadra 307, Conjuntos 1 a 5; Quadra 306, Conjuntos 1 a 8; Quadra 305, Conjuntos 1 a 13; Quadra 304, Conjuntos 1 a 6; Quadra 303, Conjuntos 1 a 6; Quadra 302, Conjuntos 1 a 5; Quadra 301, Conjuntos 1 a 10; Bonsucesso - Conjuntos 1 a 12; Quadra 206, Conjuntos 1 a 8; Quadra 205, Conjuntos 1 a 9; Quadra 204, Conjuntos 1 a 12; Quadra 203, Conjuntos 1 a 8 e de 14 a 20; Quadra 202, Conjuntos 1 a 9 e de 16 a 22; Quadra 201, Conjuntos 1 a 7, 11, 13, 15 a 21; Quadra 104, Conjuntos 1 a 10; Quadra 103, Conjuntos 1 a 9 e de 16 a 22; Quadra 102, Conjuntos 1 a 9 e de 16 a 22, 24, 28; Quadra 101, Conjuntos 1 a 16; São Bartolomeu - Quadra 1, Conjuntos 1 a 12; São Bartolomeu - Quadra 2, Conjuntos 1 a 15; Vila do Boa - Ruas São Lucas e Nacional; Ruas 1,1/A, 2, 2/A, 3 A 8; Jardins Mangueiral	2,03	1,35	A2	A2
	2	Setor Tradicional - Rua 1 a 42B, Rua do Caic; Centro - Rua do Caic, Rua 41A a 79; João Cândido - Rua 1 a 15; Residencial do Bosque -Rua 14, Rua 01 e 02, Rua 07, QD. 08 a 15, Rua da Escola, QD. 17 a 22 : Conj. A,B, QD. 23 a 26: conj. A, B e C, QD. 27 Conj. A, B, Rua do Terminal; Bella Vista - Rua 1 a 4, Rua do terminal; Vila Nova - Rua 1 a 7A, Rua 9, Rua 11 a 13, Rua 15 a 30, Rua 32 a 34, Rua 39 a 57, Rua da escola ; São José -Rua 1 a 7, Viela 1, Viela 3, QD 42, Rua 2, 2A, 6 e 7, QD 1 a 7, 9 e 10, Rua 9, QD 11 a 33, Rua 15, QD 34, Rua 10A, QD 35, Rua 14, QD 36, Rua 13, DR 37, Rua 12, QD 38, Rua 11, QD 39, Rua 10, QD 40,41,25 e 26 ; São Francisco - Rua 4 a 14, 16, 17, 19 e 20; Residencial Vitória - Rua 1 a 10 e Morro da Cruz	0,67		B	

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP) e número dos estratos e endereços, por estrato e Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAa) realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

(continuação)

RA	Nº do estrato	Endereços	IIP (%)		DP	
			Estratos	RA	Estratos	RA
SCIA (Estrutural)	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	0,31	0,31	A2/D1	A2/D1
SIA	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	1,36	1,36	D2	D2
SOBRADINHO	1	Quadra 1 a 18, Setor de Oficinas, Quadra Central, Cond. Lara, Cond. Asa, Branca, Condomínio Alta Vista, Diguinéia I, II e III, Condomínio Bom Jesus, Cond. Petrópolis, Colina I e II, Cond. Bela Vista Serrana, Novo Setor de Mansões, Cond. Alto da Boa Vista, Condomínio Estância, Vila Rica	2,71		A2	
	2	Cond. Vivendas Serranas, Cond. Morada Dos Nobres, Cond. Recanto Real, Cond. Bianca, Residencial Granville, Parque Colorado, Café Planalto, Sítio Dos Anjos, Cond. Jardim Europa I e II, Cond. Friburgo, Cond. Colorado Ville, Cond. Solar de Athenas, Cond. Vivendas Colorado I e II, Cond. Lago Azul, Cond. Bela Vista, Cond. Vivendas Paraíso, Cond. Vivendas Campestre, Residencial Ipês, Cond. Fênix, Cond. Meu Sonho, Cond. Jardim América, Cond. Fraternidade, Cond. Recanto Dos Nobres, Cond. Jardim Ipanema, Cond. Vivenda Da Serra, Cond. Sol Nascente, Cond. Novo Horizonte, Cond. Caravelo, Cond. Serra Dourada (Etapa I), Cond. Residencial Mansões Sobradinho II, Cond. Halley, Cond. Alvorada I, Cond. Residencial Sobradinho, Cond. São José, Cond. Vila Rica, Cond. Jardim Vitória, Cond. Serra Dourada Etapa II, Cond. Residencial Planalto, Cond. Beija-Flor, Cond. Alvorada II, Cond. Bem Estar, Cond. Residencial Morada. Vila Centro Sul, Cond. Vila Rosada, Cond. Vila Verde, Sobradinho III, Cond. Versailles, Cond. Império Dos Nobres, Cond. RK, Set. Exp. Econômica, Dnocs, Serra Verde, Cond. Recanto Da Serra, Cond. Morada Colonial, Cond. Uberaba, Córrego Do Arrozal, Cond. Mansões Colorado, Vila Basevi	4,55	3,59	D2	D2
SOBRADINHO II	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	2,51	2,51	D2	D2

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP) e número dos estratos e endereços, por estrato e Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAa) realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

(conclusão)

RA	Nº do estrato	Endereços	IIP (%)		DP	
			Estratos	RA	Estratos	RA
SUDOESTE/OCTOGONAL	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	0,89	0,89	A2	A2/C
TAGUATINGA	1	Taguatinga Sul, Setor de Chácaras da QSC 19 e Setor de Mansões de Taguatinga Sul e QNA, QNB, QNC e QNF de Taguatinga Norte	1,38	1,37	B	A2
	2	QNG, QNH, M Norte, SDE e SAGOCAM	1,83		A2	
	3	QNJ e QNL	0,91		A2	
VARJÃO	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA	1,40	1,40	D2	D2
VICENTE PIRES	1	Vicente Pires	1,63	1,49	D2	D2
	2	Col. Agríc. Sam.	1,38		D2	
DF	1		1,45	1,45	A2	A2

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Tabela 2. Índice de Infestação Predial (IIP) e depósito predominante (DP) por Região de Saúde e Regiões Administrativas (RAs) contempladas, relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAa), realizado em maio de 2019 no Distrito Federal.

Região de Saúde	RAs	IIP	DP
Central	Asa Norte, Lago Norte, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal, Varjão, Asa Sul, Lago Sul	1,84	B
Centro Sul	Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Park Way, Candangolândia, Guará, S.I.A., SCIA (Estrutural)	0,98	D2
Leste	Itapoã, Paranoá, Jardim Botânico e São Sebastião	2,04	A2
Norte	Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal	2,55	A2
Oeste	Brazlândia e Ceilândia	0,83	A2
Sudoeste	Taguatinga, Vicente Pires, Águas Claras, Samambaia, Recanto das Emas	1,39	A2
Sul	Gama e Santa Maria	0,95	A2

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Entre em contato com a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde: estamos descentralizados em 15 regionais (Quadro 3). Encontre a mais próxima de você e faça uma visita para saber mais.

Quadro 3. Lista de contatos, abrangência e endereços dos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental em Saúde (NUVAL) no Distrito Federal (DF).

NUVAL	RAs de Atendimento	Endereço
Núcleo Bandeirante	Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Park Way	3ª Avenida Área Especial 3—Inspetoria de Saúde (Ao Lado do Posto de Saúde)
Brazlândia	Brazlândia	Área Especial 04 Lote 09—Setor Tradicional (Ao Lado da Administração de Brazlândia)
Ceilândia	Ceilândia	Ceilândia Sul—Área Especial 15 Bloco D Inspetoria de Saúde
Gama	Gama	Área Especial 07—Setor Central do Gama (Ao Lado da Rodoviária)
Guará	Guará I, Guará II, Águas Claras, Vicente Pires, Arniqueira, Colônia Agrícola Samambaia	QE 12 Área Especial D – Guará 1 (Em Frente ao Centro Espírita André Luiz)
Paranoá	Paranoá e Itapoã	QD 03 Área Especial Lote 7 (Atrás do Fórum)
Planaltina	Planaltina	Avenida Independência QD. 02 Bloco J Setor Comercial Central
Recanto das Emas	Recanto das Emas	QD 104/105 Lote 03 Setor Hospitalar—Avenida Recanto das Emas
Samambaia	Samambaia	Quadra 302 Área Especial Lote 07—Atrás do Fórum
Santa Maria	Santa Maria	QR Ac 102 Conj. A, B, C, D, S/N Anexo—Hospital de Santa Maria
São Sebastião	São Sebastião, Jardim Botânico, Condomínios do Lago Sul	Rua 49 A Nº 50 Praça Tião Areia—São Sebastião
Sobradinho	Sobradinho, Sobradinho II, Fercal	QD Central Setor Administrativo e Cultural Bl. D Área Especial, Inspetoria de Saúde (Em Frente ao Fórum)
Asa Norte	Asa Norte, Vila Planalto, Granja do Torto, Varjão, Lago Norte	EQN – 114/115 (UBS-02) - Asa Norte
Asa Sul	Asa Sul, Lago Sul, Vila Telebrasília, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal	SAIS Área Especial Lote 10—Inspetoria de Saúde
Taguatinga	Taguatinga	QSE 11/13 Área Especial Nº 02 Inspetoria de Saúde
DIVAL	Todo o DF	(Ao lado do Hospital da Criança e do Hospital de Apoio)
GEVAC	Todo o DF	SAIN Estrada Contorno do Bosque Lote 4—DIVAL
Mobilização Social (NMOBS/GADM)	Todo o DF	STAIS Área Especial Lote 10—Inspetoria de Saúde



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAa

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Endereço eletrônico do Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* da Vigilância Entomológica no DF

<http://www.saude.df.gov.br/informes-dengue/>

Elaboração

Anne Pinheiro Costa – Bióloga

Milena Ferreira Alves – Bióloga

Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental/GEVAC

Gerência de Vigilância de Vetores e Animais Peçonhentos e Ações de Campo

Edi Xavier de Faria – Gerente

Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (DIVAL)

Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS)

Divino Valero Martins – Subsecretário

Dúvidas e/ou sugestões:

Entrar em contato com a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde

Telefone: 2017-1344 **ramal:** 8332

Email: dir.dival@saude.df.gov.br

AVISO: O Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* da Vigilância Entomológica no DF é de livre distribuição e divulgação, entretanto a DIVAL não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.